

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO  
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

**SANTA TERESA**

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO  
JONES DOS SANTOS NEVES  
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA  
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO  
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

#### EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão  
José Carlos de Brito  
José Leonardo P. Mattos  
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti  
Maria Aparecida Scardini Felisberto  
Maria Gorete Cortez Monteiro  
Nelcy Barcelos Sossai  
Ronaldo José de Menezes Vincenzi  
Sandra Soares Marques Campeão  
Tereza Cristina Borges da Silva

#### COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu  
Rosa Maria Trevas Azevedo  
Vera Maria Carreiro Ribeiro

#### EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler  
Eni de Fátima Dezan Lima  
Lastênio João Scopel  
Rita de Cássia dos S. Souza

## SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 63

### CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998.** Vitória, 2000.

37p. (Série: Estatísticas municipais, 63: Santa Teresa).  
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de 1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Santa Teresa (ES) – Estatística. I. Título. II. Série.

# APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

**SUMÁRIO**
**PÁGINA**

<b>APRESENTAÇÃO</b>	
<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>2. INFORMAÇÕES GERAIS</b>	<b>6</b>
2.1 Histórico	6
2.2 Regionalização	7
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	7
2.3 Legislação político-administrativa	7
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem	7
2.3.2 Distritos e povoados	7
2.4 Informações políticas	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998	7
<b>3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS</b>	<b>9</b>
3.1 Localização geográfica	9
3.2 Limites	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	9
3.3 Bacias hidrográficas	9
3.4 Unidades de conservação	10
3.5 Zonas naturais	10
<b>4. INFORMAÇÕES SOCIAIS</b>	<b>13</b>
4.1 Demografia	13
4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1970/1996	13
4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999	13
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996	14
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1997	14
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996	15
4.2 Indicadores demográficos	15
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996	15
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991	15
4.3 Saúde	15
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	15
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	16
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	17
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997	17
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998	18
4.3.6 Número de leitos a disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998	18
4.4 Educação	18
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998	18
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998	19
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998	19
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996	20
4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996	20
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*	20
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998	20
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998	21
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	21
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997	22
4.5 Segurança	22

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998 .....	22
4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998 .....	22
4.5.3 Situação carcerária - 1996-1998.....	22
<b>5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....</b>	<b>23</b>
5.1 Agropecuária.....	23
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996 .....	23
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996 .....	23
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996.....	24
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996 .....	25
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996 .....	25
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996 .....	26
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996 .....	26
5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996.....	26
<b>6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS.....</b>	<b>27</b>
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998 .....	27
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997 .....	28
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997 .....	28
<b>7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS .....</b>	<b>29</b>
7.1 Energia .....	29
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998 .....	29
7.2 Saneamento.....	29
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998 .....	29
7.2.3 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização .....	30
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) .....	30
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997 .....	30
7.4 Habitação.....	31
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996 .....	31
7.4.2 Déficit habitacional .....	31
7.4.2.1 Cálculo do déficit habitacional - 1996 .....	31
7.5 Comunicação .....	31
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	31
7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998 .....	32
7.4.3 Empresas de comunicação.....	32
7.6 Transporte.....	32
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997 .....	32

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão

**1.****INTRODUÇÃO**

---

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

## 2.

## INFORMAÇÕES GERAIS

---

### 2.1 Histórico

Em 1874 chegam ao atual município de Santa Teresa oito imigrantes italianos, que já se haviam estabelecido primitivamente no núcleo colonial Conde D'Eu, hoje sede do município de Ibirajú.

Mais tarde a Inspetoria Especial de Terras e Colonização da Província tratou de trazer novas levas de imigrantes. Um dos irmãos Tabachi, representando o Governo, foi à Europa providenciar a criação do núcleo Antônio Prado e promover a demarcação dos lotes. A 9 de maio de 1875 “chegava ele ao Rio de Janeiro, acompanhado de 60 famílias tirolesas provenientes da região lindeira austro-italiana, dali partindo, via Vitória e Porto de Cachoeiro, com destino ao núcleo recentemente criado.

Era diretor-geral de colonização o Sr. Santana Lopes e vice-diretor o austríaco Franz Von Lipp.

A 26 de junho de 1875, fazia-se, mediante sorteio, a distribuição dos lotes aos respectivos colonos e iniciava-se, desta sorte, a utilização das terras do Canaã” (IBGE. *Enciclopédia dos Municípios Brasileiros*. Rio de Janeiro, 1958).

Em 1876 chegam novos grupos de italianos.

No ano seguinte estabelecem-se no vale do rio Vinte e Cinco de Julho colonos procedentes da Alemanha e da Suíça, enquanto imigrantes poloneses fixam-se ao longo do rio Cinco de Novembro.

O nome do município deve-se ao seguinte fato: em 15 de outubro de 1875 uma devota colocava sob frondosa árvore uma imagem de Santa Teresa, trazida de sua pátria. A partir de então o núcleo colonial, que ora denominava-se Senador Prado, passou a chamar-se Santa Teresa do Timbuí, sendo este último vocábulo uma referência ao rio ao longo do qual se estabeleceram numerosas famílias de imigrantes.

A 17 de setembro de 1888, pela Lei provincial n.º 24, Santa Teresa do Timbuí é elevada a sede de distrito. A emancipação vem com o Decreto n.º 53, de 11 de novembro de 1890, já trazendo o topônimo Santa Teresa. E em 22 de março de 1891 é o município instalado.

## 2.2 Regionalização

### 2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Metropolitana	Central Serrana	Lei n.º 5.120 de 01.12.95 Lei n.º 5.469 de 23.9.97 Lei n.º 5.849 de 18.5.99

Fonte: DOE/ES

## 2.3 Legislação político-administrativa

### 2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Decreto 53	11.11.1890	22.02.1891	-

Fonte: IPES

### 2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Santa Teresa, Alto Caldeirão, Alto Santa Maria, Santo Antônio do Canaã, São João de Petrópolis e Vinte e Cinco de Julho.	Caldeirão e Santo Antônio

Fonte: IBGE

## 2.4 Informações políticas

### 2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
<b>1994</b>						
16 anos	59	0,00345	45	0,00263	-	-
17 anos	103	0,00602	72	0,00421	-	-
18 a 24 anos	1.863	0,10890	1.267	0,07406	-	-
25 a 34 anos	2.944	0,17209	2.012	0,11761	7	0,00041
35 a 44 anos	2.230	0,13035	1.548	0,09049	13	0,00076
45 a 59 anos	1.835	0,10726	1.264	0,07389	5	0,00029
60 a 69 anos	802	0,04688	481	0,02812	5	0,00029
mais de 69 anos	517	0,03022	181	0,01058	1	0,00006
<b>Total</b>	<b>10.353</b>	<b>0,60518</b>	<b>6.870</b>	<b>0,40158</b>	<b>31</b>	<b>0,00181</b> continua

## 2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

conclusão

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
<b>1996</b>						
16 anos	48	0,00252	40	0,00210	-	-
17 anos	119	0,00626	65	0,00342	-	-
18 a 24 anos	1.368	0,07193	965	0,05074	-	-
25 a 34 anos	2.113	0,11111	1.607	0,08450	1	0,00005
35 a 44 anos	1.705	0,08965	1.280	0,06731	9	0,00047
45 a 59 anos	1.501	0,07893	1.070	0,05626	5	0,00026
60 a 69 anos	609	0,03202	417	0,02193	2	0,00011
mais de 69 anos	471	0,02477	203	0,01067	3	0,00016
<b>Total</b>	<b>7.934</b>	<b>0,41719</b>	<b>5.647</b>	<b>0,29693</b>	<b>20</b>	<b>0,00105</b>
<b>1998</b>						
16 anos	33	0,00360	27	0,00294	-	-
17 anos	80	0,00873	55	0,00600	-	-
18 a 24 anos	1.362	0,14855	953	0,10394	-	-
25 a 34 anos	2.129	0,23220	1.668	0,18192	1	0,00011
35 a 44 anos	1.797	0,19599	1.356	0,14789	7	0,00076
45 a 59 anos	1.676	0,18279	1.204	0,13131	6	0,00065
60 a 69 anos	622	0,06784	434	0,04733	3	0,00033
mais de 69 anos	564	0,06151	270	0,02945	3	0,00033
<b>Total</b>	<b>8.263</b>	<b>0,90120</b>	<b>5.967</b>	<b>0,65079</b>	<b>20</b>	<b>0,00218</b>

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

### 3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

#### 3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km <sup>2</sup> )	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
687,10	19°56'10"	40°36'06"	83	651,000	1,4877

Fonte: IDAF, DER

#### 3.2 Limites

##### 3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte: Itaguaçu, São Roque do Canaã e João Neiva

Ao Sul: Santa Maria de Jetibá e Fundão

A Leste: Ibirapu e Fundão

A Oeste: Itarana

Fonte: IPES

#### 3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km <sup>2</sup> )	Vazão Média na Foz (m <sup>3</sup> /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km <sup>2</sup> )	Número de Municípios Capi-xabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Doce Suruaca	83.400	1.140	1.141,53	14	Afonso Cláudio, Águia Branca, Alto Rio Novo, Baixo Guandu, Brejetuba, Colatina, Itaguaçu, Itarana, Laranja da Terra, Linhares, Marilândia, Pancas, Rio Bananal, São Domingos de Norte, São Roque do Canaã, São Gabriel da Palha, Sooretama, Vila Valério, Ibatiba, Ibirapu, Iúna, Jaguaré, João Neiva, Mantenópolis, Nova Venécia, Santa Teresa, São Mateus
Riacho	1.850	-	1.320,16	-	Aracruz, Ibirapu, João Neiva e Santa Teresa
Reis Magos	950	19,35	1.722,05	20	Fundão, Ibirapu, Santa Leopoldina, Santa Teresa e Serra

Fonte: SEAMA

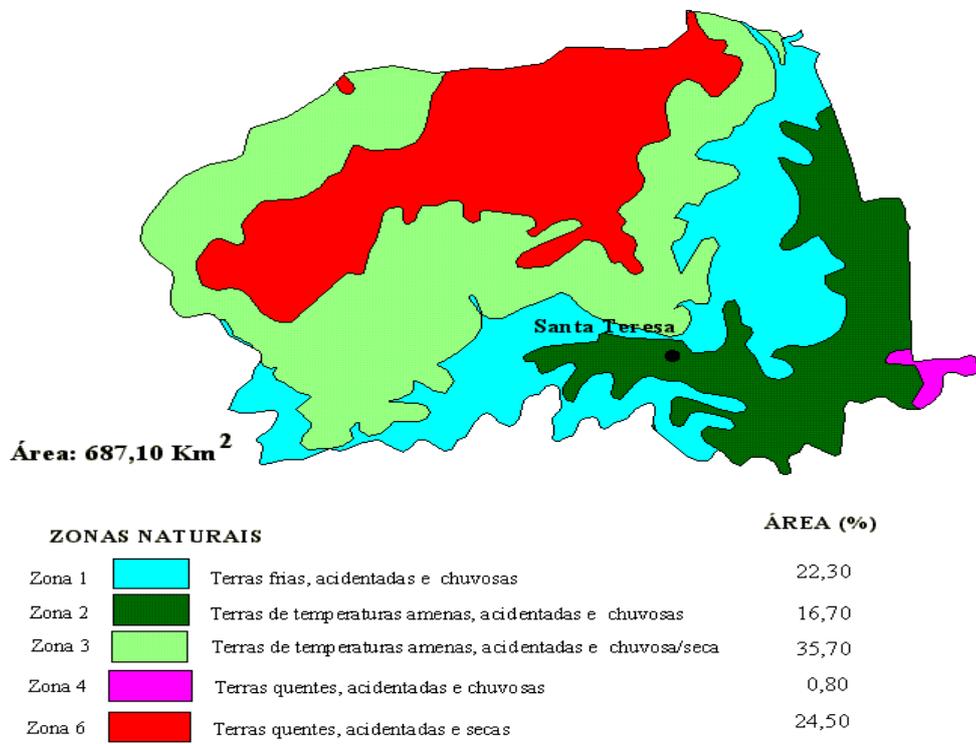
### 3.4 Unidades de conservação

Nome	Área Total (ha)	Instrumento de Criação	Instituição Responsável
Parque Estadual de Proteção Ambiental de Goiapaba-Açu	42	Dec. nº1.890 de 27.10.91	SEAMA
Reserva Federal Biológica Augusto Ruschi	3.600	Dec. n.º 87.589 de 20.09.82	IBAMA
Estação Federal Biológica de Santa Lúcia	400	Esc. De Doação, Compra e Venda e Outros pactos	Museu de Biologia prof. Mello Leitão/ IBPC

Fonte: SEAMA

### 3.5 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento sócio-econômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde estão sendo expressas no âmbito de zonas, uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER.

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Santa Teresa.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais<sup>1</sup> por zonas do Município de Santa Teresa

ZONAS	Temperatura		Relevo	Água												
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)	Declividade	Nº Me-ses se-cos <sup>2</sup>	Meses secos, chuvosos/secos e secos <sup>3</sup>											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas	7,3 – 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U
				3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U
Zona 4: Terras Quentes, Acidentadas e Chuvosas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	7	U	P	P	P	S	S	S	S	S	P	U	U

<sup>1</sup> Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

<sup>2</sup> Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.<sup>3</sup> U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.<sup>4</sup>

**4.**
**INFORMAÇÕES SOCIAIS**
**4.1 Demografia**

Municípios que cederam área e população para a criação de novos municípios (os instalados em 01/01/97) o IPES adotou o mesmo critério utilizado pelo IBGE no tocante aos dados populacionais no ano de 1996, conforme definido a seguir:

População 1996A – De acordo com a divisão política administrativa vigente à época da realização da Contagem da População do IBGE. Neste caso, a população de São Roque do Canãa está incluída enquanto distrito de Santa Teresa.

População 1996B – Municípios que deram origem aos instalados em 01/01/97 (no caso, Santa Teresa deu origem a São Roque do Canãa) tiveram suas populações apresentadas sem as parcelas cedidas à criação destes novos municípios.

**4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1970/1996**

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	21.775	100	3.650	17	18.125	83
1980	25.987	100	6.716	26	19.271	74
1991	29.356	100	9.388	32	19.968	68
1996A	29.168	100	-	-	-	-
1996B	19.718	100	-	-	-	-

Fonte: Censos Demográficos – IBGE  
Contagem da População – IBGE

**4.1.2. Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999**

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Santa Teresa	19.669	19.627	19.586

Fonte: IBGE

## 4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	<b>19.718</b>	<b>10.183</b>	<b>9.535</b>
0 a 04	1.651	856	795
05 a 09	1.973	1.024	949
10 a 14	2.112	1.121	991
15 a 19	1.882	961	921
20 a 24	1.701	886	815
25 a 29	1.686	869	817
30 a 34	1.588	853	735
35 a 39	1.368	690	678
40 a 44	1.232	661	571
45 a 49	965	497	468
50 a 54	822	409	413
55 a 59	662	323	339
60 a 64	607	314	293
65 a 69	509	226	283
70 anos e mais	925	472	453
Idade ignorada	35	21	14

Fonte: Contagem da População - IBGE

## 4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1997

Município	População Total	Área (km <sup>2</sup> )	Densidade Demográfica (hab/km <sup>2</sup> )
Santa Teresa	19.669	687,10	28,63

Fonte: IBGE, IDAF

## 4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Santa Teresa	29.356	9.388	19.968	19.718	-	-
Santa Teresa	9.315	5.717	3.598	-	-	-
Alto Santa Maria	6.310	556	5.754	-	-	-
Santa Júlia	4.183	57	4.126	-	-	-
São João de Petrópolis	3.006	1.266	1.740	-	-	-
25 de Julho	2.249	151	2.098	-	-	-
São Roque	4.293	1.641	2.652	-	-	-

Fonte: Censo Demográfico - IBGE  
Contagem da População - IBGE

## 4.2 Indicadores demográficos

## 4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51		2,49
Santa Teresa	-0,13		-

Fonte: Censo Demográfico - IBGE  
Contagem da População - IBGE

## 4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,63	58,90	63,81
Santa Teresa	59,98	64,78	67,24

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

## 4.3 Saúde

## 4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	-	-	1	0,80	3	2,17	2	1,63	2	1,61		
Algumas afecções originadas no período perinatal	2	1,52	5	4,00	4	2,90	1	0,81	-	-		
Causas externas	17	12,88	15	12,00	11	7,97	16	13,01	14	11,29		

continua

## 4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998 conclusão

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%								
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,81	-	-
Doenças do aparelho circulatório	51	38,63	38	30,40	49	35,52	28	22,76	45	36,29		
Doenças do aparelho digestivo	4	3,03	4	3,20	3	2,17	5	4,07	4	3,23		
Doenças do aparelho genitourinário	-	-	-	-	2	1,45	-	-	-	-	-	-
Doenças do aparelho respiratório	12	9,09	8	6,40	6	4,35	4	3,25	13	10,48		
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	-	-	1	0,80	-	-	-	-	1	0,81		
Doenças do sistema nervoso	1	0,76	1	0,80	4	2,90	1	0,81	2	1,61		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	3,79	5	4,00	5	3,62	6	4,88	9	7,26		
Gravidez, parto e puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,81		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	3	2,27	1	0,80	-	-	3	2,44	-	-		
Neoplasias	9	6,82	15	12,00	18	13,04	21	17,07	13	10,48		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	27	20,45	31	24,80	31	22,46	33	26,83	20	16,13		
Transtornos mentais e comportamentais	1	0,76	-	-	2	1,45	2	1,63	-	-		
<b>Total</b>	<b>132</b>	<b>100,00</b>	<b>125</b>	<b>100,00</b>	<b>138</b>	<b>100,00</b>	<b>123</b>	<b>100,00</b>	<b>124</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Algumas afecções originadas no período perinatal	2	33,33	5	62,50	4	80,00	1	16,67	-	-		
Doenças do aparelho circulatório	-	-	1	12,50	-	-	-	-	-	-		
Doenças do aparelho digestivo	-	-	-	-	-	-	1	16,67	-	-		
Doenças do aparelho respiratório	1	16,67	1	12,50	-	-	-	-	-	-		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	-	-	-	-	-	-	3	75,00		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	2	33,33	-	-	-	-	3	49,99	-	-		

continua

## 4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998 conclusão

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%										
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	1	16,67	1	12,50	1	20,00	1	16,67	1	25,00		
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>100,00</b>	<b>8</b>	<b>100,00</b>	<b>5</b>	<b>100,00</b>	<b>6</b>	<b>100,00</b>	<b>4</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES

## 4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Grupos Etários	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%										
Menor de 01 ano	6	4,55	8	6,40	5	3,62	6	4,88	4	3,23		
De 01 a 04 anos	-	-	2	1,60	-	-	2	1,63	2	1,61		
De 05 a 19 anos	5	3,79	1	0,80	4	2,90	1	0,81	1	0,81		
20 a 49 anos	17	12,88	18	14,40	22	15,94	22	17,89	18	14,52		
50 anos e mais	101	76,51	95	76,00	105	76,09	92	74,79	99	79,83		
Idade ignorada	3	2,27	1	0,80	2	1,45	-	-	-	-		
<b>Total</b>	<b>132</b>	<b>100,00</b>	<b>125</b>	<b>100,00</b>	<b>138</b>	<b>100,00</b>	<b>123</b>	<b>100,00</b>	<b>124</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos <sup>1</sup>	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência <sup>2</sup>
Acidentes animais peçonhentos	14	71,18
Atendimento anti-rábico humano	26	132,19
Coqueluche	3	15,25
Dengue	1	5,08
Doenças exantemáticas	6	30,50
Esquistossomose	25	127,10
Gonorréia	1	5,08
Hanseníase	2	1,02
Hepatite viral	5	25,42
Leishmaniose tegumentar	6	30,50
Meningite	5	25,42
Tuberculose	4	20,34

Fonte: SESA

Notas: (1) Correspondem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase que multiplica-se por 10.000

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES

## 4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores <sup>1</sup>	1994	1995	1996	1997	1998
Coefficiente de natalidade <sup>2</sup>	17,28	14,50	29,77	20,69	19,11
Coefficiente de mortalidade geral <sup>3</sup>	4,35	4,07	7,00	6,25	6,32
Coefficiente de mortalidade infantil <sup>4</sup>	11,43	17,98	8,52	14,74	10,67
Coefficiente de mortalidade neonatal <sup>5</sup>	5,71	13,48	6,81	4,91	-
Coefficiente de mortalidade infantil tardia <sup>6</sup>	5,71	4,49	1,70	9,83	10,67
Indicador de SWAROUP e UEMURA <sup>7</sup>	76,51	76,00	76,09	74,79	79,84

Fonte: SESA

 Notas: <sup>1</sup> Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

<sup>2</sup> O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

<sup>3</sup> O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

<sup>4</sup> O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

<sup>5</sup> O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

<sup>6</sup> O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

<sup>7</sup> O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.6 Número de leitos a disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos	1995	1996	1997	1998
Cirurgia		8	8	8	17
Obstetrícia		17	17	17	8
Clínica médica		17	17	17	19
Pediatria		12	12	12	8
<b>Total</b>		<b>54</b>	<b>54</b>	<b>54</b>	<b>52</b>

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos à revisão.

## 4.4 Educação

## 4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	317	328	352	181	81
Municipal	498	490	410	238	287
Particular	-	38	36	24	-
<b>Total</b>	<b>815</b>	<b>856</b>	<b>798</b>	<b>443</b>	<b>368</b>

Fonte: SEDU

## 4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	2.596	63	2.813	65	2.284	60	654	54	1.139	85
	Rural	1.537	37	1.513	35	1.550	40	564	46	201	15
	<b>Total</b>	<b>4.133</b>	<b>100</b>	<b>4.326</b>	<b>100</b>	<b>3.834</b>	<b>100</b>	<b>1.218</b>	<b>100</b>	<b>1.340</b>	<b>100</b>
Municipal	Urbana	553	67	425	68	952	85	1.970	80	1.630	66
	Rural	270	33	198	32	172	15	484	20	829	34
	<b>Total</b>	<b>823</b>	<b>100</b>	<b>623</b>	<b>100</b>	<b>1.124</b>	<b>100</b>	<b>2.454</b>	<b>100</b>	<b>2.459</b>	<b>100</b>
Particular	Urbana	672	100	659	100	808	100	415	100	361	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>672</b>	<b>100</b>	<b>659</b>	<b>100</b>	<b>808</b>	<b>100</b>	<b>415</b>	<b>100</b>	<b>361</b>	<b>100</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>3.821</b>	<b>68</b>	<b>3.897</b>	<b>69</b>	<b>4.044</b>	<b>70</b>	<b>3.039</b>	<b>74</b>	<b>3.130</b>	<b>75</b>
	<b>Rural</b>	<b>1.807</b>	<b>32</b>	<b>1.711</b>	<b>31</b>	<b>1.722</b>	<b>30</b>	<b>1.048</b>	<b>26</b>	<b>1.030</b>	<b>25</b>
	<b>Total</b>	<b>5.628</b>	<b>100</b>	<b>5.608</b>	<b>100</b>	<b>5.766</b>	<b>100</b>	<b>4.087</b>	<b>100</b>	<b>4.160</b>	<b>100</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	397	91	407	87	335	83	674	100	698	100
	Rural	38	9	60	13	68	17	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>435</b>	<b>100</b>	<b>467</b>	<b>100</b>	<b>403</b>	<b>100</b>	<b>674</b>	<b>100</b>	<b>698</b>	<b>100</b>
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Particular	Urbana	418	100	483	100	175	100	270	100	272	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>418</b>	<b>100</b>	<b>483</b>	<b>100</b>	<b>175</b>	<b>100</b>	<b>270</b>	<b>100</b>	<b>272</b>	<b>100</b>
Federal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	369	100	309	100	378	100	412	100
	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>369</b>	<b>100</b>	<b>309</b>	<b>100</b>	<b>378</b>	<b>100</b>	<b>412</b>	<b>100</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>815</b>	<b>96</b>	<b>890</b>	<b>67</b>	<b>510</b>	<b>57</b>	<b>944</b>	<b>100</b>	<b>970</b>	<b>70</b>
	<b>Rural</b>	<b>38</b>	<b>4</b>	<b>429</b>	<b>33</b>	<b>377</b>	<b>43</b>	<b>378</b>	<b>100</b>	<b>412</b>	<b>30</b>
	<b>Total</b>	<b>853</b>	<b>100</b>	<b>1.319</b>	<b>100</b>	<b>887</b>	<b>100</b>	<b>1.322</b>	<b>100</b>	<b>1.382</b>	<b>100</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-Escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	798	1.148	69,5

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula no Ensino Fundamental	População Faixa Etária de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	4.803	4.789	100,2

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991\*

Estado/ Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Santa Teresa	29.371	20.086	3.936	19,6

Fonte: Censo Demográfico – IBGE

Notas: \*A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

## 4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	10	13	12	8	8
	Rural	3	5	5	2	2
	<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>18</b>	<b>17</b>	<b>10</b>	<b>10</b>
Ensino Fundamental	Urbana	11	14	11	11	7
	Rural	47	45	45	33	33
	<b>Total</b>	<b>58</b>	<b>59</b>	<b>56</b>	<b>44</b>	<b>40</b>
Ensino Médio	Urbana	6	5	5	1	1
	Rural	1	2	2	1	1
	<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>27</b>	<b>32</b>	<b>28</b>	<b>20</b>	<b>16</b>
	<b>Rural</b>	<b>51</b>	<b>52</b>	<b>52</b>	<b>36</b>	<b>36</b>
	<b>Total</b>	<b>78</b>	<b>84</b>	<b>80</b>	<b>56</b>	<b>52</b>

Fonte: SEDU

## 4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	186	94	113	131
	Municipal	140	75	65	135
	Particular	173	57	94	75
	<b>Total</b>	<b>499</b>	<b>226</b>	<b>272</b>	<b>341</b>
Rural	Estadual	137	14	91	15
	Municipal	39	43	23	47
	Particular	0	0	0	0
	Federal	142	35	35	97
	<b>Total</b>	<b>318</b>	<b>92</b>	<b>149</b>	<b>159</b>
<b>Total</b>	<b>Estadual</b>	<b>323</b>	<b>108</b>	<b>204</b>	<b>146</b>
	<b>Municipal</b>	<b>179</b>	<b>118</b>	<b>88</b>	<b>182</b>
	<b>Particular</b>	<b>173</b>	<b>57</b>	<b>94</b>	<b>75</b>
	<b>Federal</b>	<b>142</b>	<b>35</b>	<b>35</b>	<b>97</b>
	<b>Total</b>	<b>817</b>	<b>318</b>	<b>421</b>	<b>500</b>

Fonte: SEDU

## 4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	4.328	74,9	4.600	74,5	3.558	69,5	3.476	79,3
Reprovados	598	10,4	766	12,4	765	14,9	370	8,4
Evadidos	317	5,5	384	6,2	344	6,7	223	5,1
Transferidos	532	9,2	427	6,9	454	8,9	314	7,2
<b>Total</b>	<b>5.775</b>	<b>100,0</b>	<b>6.177</b>	<b>100,0</b>	<b>5.121</b>	<b>100,0</b>	<b>4.383</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	1.037	79,1	785	80,3	1.076	79,7
Reprovados	119	9,1	119	12,2	43	3,2
Evadidos	137	10,5	62	6,3	179	13,3
Transferidos	17	1,3	11	1,2	51	3,8
<b>Total</b>	<b>1.310</b>	<b>100,0</b>	<b>977</b>	<b>100,0</b>	<b>1.349</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.5 Segurança

## 4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Ano	Efetivo	Nº Viaturas
1994	37	2
1995	44	5
1996	34	3
1997	37	6
1998	37	8

Fonte: Polícia Militar/ES

## 4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Ano	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	67	56	1
1995	114	74	8
1996	131	89	3
1998	103	93	1

Fonte: DETRAN/ES

## 4.5.3 Situação carcerária - 1996-1998

Ano	Nº de Celas	Nº Celas Ativadas	Capacidade Total	Nº Presos
1996	4	4	12	10
1997	4	4	12	19
1998	4	4	12	77

Fonte: Polícia Civil/ES

**5.**
**INFORMAÇÕES ECONÔMICAS**
**5.1 Agropecuária**

## 5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

<b>Utilização das Terras</b>	<b>1985</b>	<b>1995-1996</b>
<b>Lavouras (ha)</b>		
Permanentes	26.454	21.070
Temporárias	7.981	5.590
Temporárias em descanso	1.757	1.939
<b>Matas e florestas</b>		
Naturais	12.044	12.312
Plantadas	3.703	4.140
<b>Pastagens (ha)</b>		
Naturais	22.485	13.352
Plantadas	2.228	8.562
<b>Terras produtivas não utilizadas (ha)</b>		
Sem desagregação	3.703	2.397
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>83.306</b>	<b>75.700</b>

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

## 5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

<b>Especificação</b>	<b>Efetivo ( cabeças )</b>	
	<b>1985</b>	<b>1995-1996</b>
Asininos	7	1
Avicultura <sup>1</sup>	335.582	102.441
Bovinos	21.086	17.392
Caprinos	205	146
Codornas (em mil cabeças)	-	1.147
Coelhos	80	237
Eqüinos	876	514
Muare	339	121
Ovinos	187	223
Suínos	17.748	10.219

Fonte: IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1000 cabeças.

(1) Engloba: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

## 5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção		Área ( ha )		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
<b>Lavouras temporárias</b>						
Abacaxi	-	3	-	0	-	0
Abóbora	44	8	10	4	-	2
Arroz em casca	1.923	405	1.020	184	-	76
Batata-doce	-	15	-	2	-	1
Batata-inglesa	59	-	5	-	-	-
Cana-de-açúcar	22.031	17.300	835	679	-	542
Cebola	0	0	0	0	-	0
Feijão em grãos	529	308	1.656	742	-	176
Mandioca	777	687	211	85	-	37
Milho em grãos	6.630	2.907	4.203	1.824	-	537
Tomate	11521	11418	494	593	-	2848
<b>Lavouras permanentes</b>						
Abacate <sup>1</sup>	13	13	1	1	-	1
Banana <sup>2</sup>	302	259	236	233	-	573
Cacau	2	2	13	5	-	2
Café em coco	21.365	27.791	18.997	16.154	-	16.784
Coco-da-baía <sup>1</sup>	11	19	2	8	-	6
Laranja <sup>1</sup>	653	693	22	25	-	24
Limão <sup>1</sup>	-	538	-	11	-	9
Mamão <sup>1</sup>	7	2	1	0	-	0
Manga <sup>1</sup>	86	144	4	6	-	12
Maracujá <sup>1</sup>	-	15	-	0	-	0
Tangerina <sup>1</sup>	80	662	3	12	-	22

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos.

(2) Em mil cachos.

## 5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Abobrinha verde	2	-	51	6
Agrião	-	-	1	1
Alface	3	-	136	68
Almeirão	-	-	0	0
Aspargo	-	-	3	1
Batata baroa	0	-	3	1
Beringela	-	-	4	1
Beterraba	25	-	74	9
Brócolis	-	-	2	1
Cebolinha - folhas	-	-	0	0
Cenoura	239	-	301	50
Chuchu	237	-	3.873	493
Coentro	-	-	1	1
Couve	2	-	123	99
Couve-flor	-	-	70	10
Espinafre	-	-	0	0
Jiló	81	-	626	168
Pepino	157	-	674	97
Pimentão	311	-	821	274
Quiabo	5	-	33	13
Rabanete	-	-	10	3
Repolho	228	-	838	95
Salsa	-	-	1	0
Taioba	-	-	0	0
Vagem	70	-	92	27

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

## 5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Mel de abelha (tonelada)	1	-	7	29
Leite de vaca (mil litros)	3.152	-	4.301	1.622
Ovos de codorna (mil dúzias)	0	-	13	10
Ovos de galinha (mil dúzias)	682	-	307	208

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

## 5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	2.259	6.292	27	28
Plantadas no período	-	421	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/95-96

## 5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	340	16,54	456	21,75	1.511	1,81	2.230	2,95
10-50 (ha)	1.210	58,85	1.241	59,18	30.795	36,97	30.751	40,62
50-100 (ha)	347	16,88	263	12,54	23.232	27,89	18.025	23,81
100-200 (ha)	123	5,98	105	5,01	15.963	19,16	13.872	18,32
200-500 (ha)	31	1,51	26	1,24	8.590	10,31	6.788	8,97
500-1.000 (ha)	5	0,24	6	0,29	3.209	3,85	4.034	5,33
<b>Total</b>	<b>2.056</b>	<b>100,00</b>	<b>2.097</b>	<b>100,00</b>	<b>83.300</b>	<b>100,00</b>	<b>75.700</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

## 5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	2.153	20,75	1.265	11,72
Empregados temporários	1.181	11,38	438	4,06
Outras condições	34	0,33	1.123	10,40
Parceiros	2.024	19,51	1.871	17,33
Responsável e membros não remunerados da família	4.984	48,03	6.098	56,49
<b>Total</b>	<b>10.376</b>	<b>100,00</b>	<b>10.795</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

**6.**
**INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS**
**6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998**

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	2.639.836	4.992.226	5.775.240	6.989.402	8.833.058
Receita Tributária	140.711	270.742	242.853	302.926	355.458
Impostos	45.336	102.307	141.386	221.489	252.192
IPTU	10.720	22.968	36.364	111.149	136.334
ISS	15.028	38.034	56.485	52.035	56.667
ITBI	19.588	41.305	48.537	58.305	59.191
Taxas	67.833	129.945	98.701	81.437	103.266
Outras Receitas Tributárias	27.542	38.490	2.766	-	-
Transferências Intergovernamentais	2.295.670	4.696.557	5.509.243	6.431.597	7.202.365
União	894.929	1.826.180	2.096.416	3.057.627	3.669.913
Cota-parte FPM	822.004	1.703.249	1.914.660	2.168.571	2.442.243
Outras Transferências	72.925	122.931	181.756	889.056	1.227.670
Estado	1.400.741	2.870.377	3.412.827	3.373.970	3.532.452
Cota-parte ICMS	1.296.381	2.593.972	3.068.968	3.023.107	3.049.353
Outras Transferências	104.360	276.405	343.859	350.863	483.099
Outras Receitas Correntes	203.455	24.927	23.144	254.879	1.275.235
RECEITAS DE CAPITAL	63.961	25.410	14.699	7	274.597
Transferências Intergovernamentais	-	25.410	14.677	-	74.597
União	-	25.410	14.677	-	74.597
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	63.961	-	22	7	200.000
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>2.703.797</b>	<b>5.017.636</b>	<b>5.789.939</b>	<b>6.989.409</b>	<b>9.107.655</b>

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

## 6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF <sup>(1)</sup>		IPM <sup>(2)</sup>
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	36.803.158	0,531	0,796
1996	37.566.452	0,533	0,897
1997	30.226.383	0,380	0,728

Fonte: SEFA

Notas: (1) Valor adicionado fiscal.

(2) Índice de participação do município.

Elaboração: IPES.

## 6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	2.451.219	88,85	2.605.086	89,34	2.297.472	85,37
IPVA	307.608	11,15	310.788	10,66	393.857	14,63
<b>Total</b>	<b>2.758.827</b>	<b>100,00</b>	<b>2.915.874</b>	<b>100,00</b>	<b>2.691.329</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

**7.**
**INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS**
**7.1 Energia**

## 7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
5.895	6.284	6.538	5.056	5.368	30.766.795	33.721.001	38.180.041	21.765.368	24.466.861

Fonte: ESCELSA/ELFSM

Nota: A Empresa Luz e Força Santa Maria – ELFSM, atende somente os Distritos: São João de Petrópolis, , Santa Júlia, São Roque e Vinte Cinco de Julho, nos anos de 1994-1996. Acrescenta-se Santo Antônio do Canaã para o ano de 1997.

**7.2 Saneamento**

## 7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial Total	128	137	95	97	101	207	219	159	159	148
Grande consumidor A	1	1	1	1	1	2	2	1	1	1
Grande consumidor B	6	6	8	8	9	9	9	12	12	13
Pequeno consumidor A	102	112	72	75	80	169	181	122	123	120
Pequeno consumidor B	19	18	14	13	11	27	27	24	23	14
Industrial Total	3	4	4	2	2	4	5	8	4	4
Especial		1					1			
Média indústria	1	1	1		1	1	1	1		2
Pequena indústria	2	2	3	2	1	3	3	7	4	2
Pública Total	61	66	69	62	62	79	84	97	87	77
Grande consumidor A	9	9	9	8	5	10	10	14	11	5
Grande consumidor B	4	4	4	4	6	5	5	5	5	7
Pequeno consumidor A	38	42	45	39	39	50	54	67	60	53
Pequeno consumidor B	10	11	11	11	12	14	15	11	11	12
Residencial Total	1.639	1.739	1.843	1.801	1.932	2.152	2.294	2.422	2.403	2.584
Especial	28	29	31	30	19	35	36	39	37	23
Padrão	477	565	644	699	839	668	776	957	1.023	1.236
Padrão superior	97	103	113	114	68	134	140	150	169	111
Popular	707	789	905	810	872	915	1.021	1.109	1.010	1.066
Rústico	330	253	150	148	134	400	321	167	164	148
<b>Total</b>	<b>1.831</b>	<b>1.946</b>	<b>2.011</b>	<b>1.962</b>	<b>2.097</b>	<b>2.442</b>	<b>2.602</b>	<b>2.686</b>	<b>2.653</b>	<b>2.813</b>

Fonte: CESAN

## 7.2.2 Usina hidrelétrica, concessionária, localização, área inundada e potência - 1997

Usina	Concessionária	Localização		Área Inundada (Km <sup>2</sup> )	Potência (MW)
		Município da Casa de Força	Curso D'água		
Usina Tabocas	ELFSM S/A	Santa Teresa	Rio Tabocas	7.200	0,464

Fonte: ELFSM

## 7.2.3 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização

Sistemas	Tipos de Reservatório	Capacidade (m <sup>3</sup> )	Localização
Santa Teresa	Semi-enterrado	30	Morro da Ataláia
Santo Antonio do Canaã	Apoiado	50	Rua da ETA
Santo Antonio do Canaã	Apoiado	30	Rua da ETA
Várzea Alegre	Apoiado	50	Rua da ETA

Fonte: CESAN

### 7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

## 7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
19.669	4.564	0,7103	0,7233	0,5957	0,3005	0,4403	0,6512	1,0000	0,7790	0,6500	0,3500	32

Fonte: IJSN. Índice de desenvolvimento urbano, 1999

## 7.4 Habitação

### 7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	2.922	532	3.766	237	7.457

Fonte: IBGE

### 7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes (DPs)** existentes em cada município.

#### 7.4.2.1 Cálculo do déficit habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
7.457	749	275	1.024	14

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

## 7.5 Comunicação

### 7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
<b>Terminais instalados</b>	977	1.137	1.637	1.723	1.184
Analógico	977	1.137	1.293	1.361	256
Digital	-	-	-	-	928
Móvel	-	-	344	362	-
<b>Terminais em serviço</b>	968	1.115	1.612	1.676	937
Residencial	701	822	938	973	646
Não residencial	217	234	262	266	188
Tronco	30	35	40	47	41
Uso público	20	24	28	28	62
Móvel	00	00	344	362	-
<b>Telefones em serviço</b>	1.186	1.317	966	-	-
<b>Posto de serviço</b>	09	09	09	-	3

Fonte: TELEST, TELEMAR

## 7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998

<b>Agências Postais e de Serviços ( Quantidade )</b>					
<b>Anos</b>	<b>Agências</b>		<b>Postos de Venda de Produtos</b>		<b>Caixas de Coleta</b>
	<b>Próprias</b>	<b>Satélite</b>			
1994	01	08	-		02
1995	01	08	-		02
1996	01	08	01		02
1997	01	-	01		02
1998	01	-	01		02

Fonte: ECT

## 7.4.3 Empresas de comunicação

<b>Identificação</b>	
Jornais	Jornal de Santa Teresa Jornal Colibri

Fonte: Agência de Notícias/ES

**7.6 Transporte**

## 7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

<b>Tipo</b>	<b>Álcool</b>	<b>Diesel</b>	<b>Gasolina</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>1994</b>					
Automóvel	522	-	1.285	-	1.807
C. trator	-	24	-	-	24
Caminhão	1	474	6	-	481
Camioneta	188	245	513	-	946
Ciclomotor	-	-	1	-	1
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	772	-	772
Motoneta	-	-	4	-	4
Ônibus	-	26	-	-	26
Reboque	-	-	-	29	29
Semi-reboque	-	1	-	19	20

continua

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997 conclusão

<b>Tipo</b>	<b>Álcool</b>	<b>Diesel</b>	<b>Gasolina</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>1995</b>					
Automóvel	522	-	1.285	-	1.807
C. trator	-	24	-	-	24
Caminhão	1	474	6	-	481
Camioneta	188	245	513	-	946
Ciclomotor	-	-	1	-	1
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	772	-	772
Motoneta	-	-	4	-	4
Ônibus	-	26	-	-	26
Reboque	-	-	-	29	29
Semi-reboque	-	1	-	19	20
<b>1996</b>					
Automóvel	516	-	1.676	-	2.192
C. trator	-	27	-	-	27
Caminhão	1	510	7	-	518
Camioneta	191	306	545	-	1.042
Ciclomotor	-	-	1	-	1
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	1	1	983	-	985
Motoneta	-	-	4	-	4
Ônibus	-	34	-	-	34
Reboque	-	-	-	29	29
Semi-reboque	-	-	-	24	24
<b>1997</b>					
Automóvel	457	2	1.721	-	2.180
C. trator	-	17	-	-	17
Caminhão	1	484	7	-	492
Camioneta	183	292	533	-	1.008
Ciclomotor	-	-	1	-	1
Microônibus	-	2	-	-	2
Motociclo	1	1	1.012	-	1.014
Motoneta	-	-	6	-	6
Ônibus	-	35	-	-	35
Reboque	-	-	-	28	28
Semi-reboque	-	-	-	18	18

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

